

**PEDAGOGIA SOCIALISTA SOVIÉTICA: A POLITECNIA NO EMBATE PISTRAK E SHULGIN**

Emely Cruz da Silva (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Paranavaí, ecruz2062@gmail.com

Vanderlei Amboni (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, vanderlei.amboni@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** O trabalho investiga a construção da pedagogia socialista soviética, focalizando a premissa da politecnia na "escola única do trabalho". Como base metodológica, o estudo envolve a análise das obras de Moisey Pistrak e Viktor Shulguin, com o objetivo de examinar a politecnia no contexto da formação do homem soviético. O propósito central é estimular reflexões e demonstrar a viabilidade de criar uma escola orientada para a classe trabalhadora, fundamentada no trabalho e na formação de uma coletividade socialista. A educação politécnica, conforme defendida por Pistrak e Shulguin, propõe que os alunos devem aprender a construir seu futuro ao estudar e vivenciar a realidade contemporânea, formando o "novo homem". Para isso, os professores devem estar preparados para capacitar os alunos, de modo que possam atuar tanto como trabalhadores coletivos quanto como líderes em suas atividades laborais. Além disso, esses estudantes devem estar aptos a assumir responsabilidades políticas, possuindo habilidades técnicas de organização e uma criatividade singular. Como conclusão, a pedagogia de Pistrak e Shulguin evidencia a possibilidade de criar uma escola alinhada com os interesses socialistas, focada na formação do homem soviético e voltada para o coletivo.

**Palavras-chave:** Shulguin; Socialismo; Pistrak; Escola única do trabalho

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Emely Cruz da Silva .